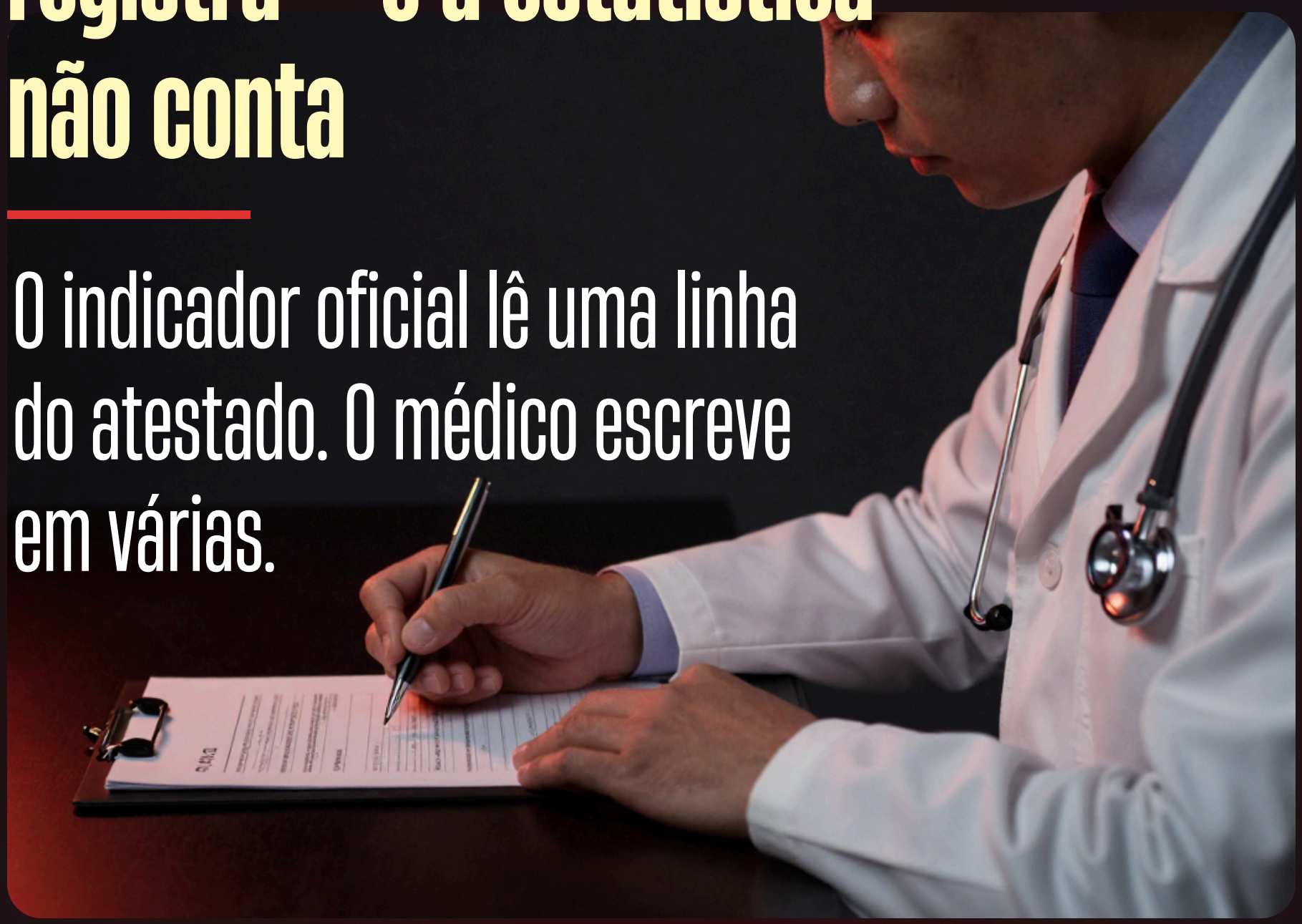
DOENÇAS FALCIFORMES NO BRASIL

O óbito que o atestado registra – e a estatística não conta



O indicador oficial lê uma linha do atestado. O médico escreve em várias.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

1.123 atestados de óbito mencionam DOENÇAS FALCIFORMES

Só 675 entram na estatística oficial.

BRASIL, 2024

Óbitos com D57 como causa básica (estatística oficial)	**675**
Óbitos com D57 em qualquer campo do atestado	**1.123**
Diferença (óbitos em que a falciforme não é a causa básica)	**448**

(39,9% DO TOTAL)

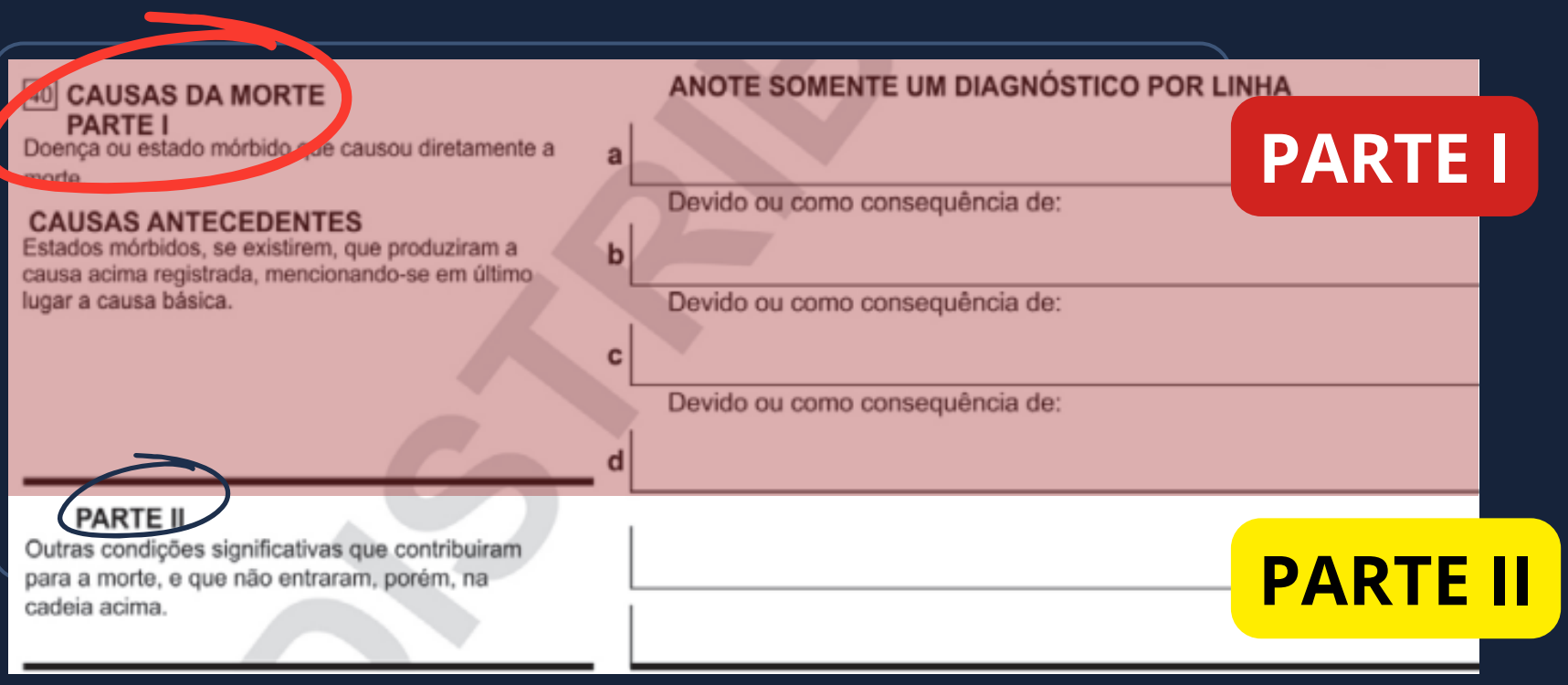
Arraste para ver como o atestado é preenchido — e por isso não entra na conta.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

COMO SE LÊ UM ATESTADO DE ÓBITO

Duas partes. Só uma gera estatística



PARTE I

A cadeia que levou ao óbito

Do fim para o começo: (a) o que causou o óbito diretamente; (b), (c), (d) as causas que vieram antes, até chegar à doença que iniciou tudo. Escreve-se de cima para baixo, lê-se de baixo para cima. A linha mais alta da cadeia é a causa básica — e é só ela que entra na estatística.

PARTE II

O que o paciente também tinha

Doenças crônicas ou condições preexistentes que agravaram o quadro, sem fazer parte da cadeia causal direta. Nunca gera causa básica. Nunca entra na estatística oficial.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

O que entra e o que não entra

675

ENTRA NA ESTATÍSTICA

A doença falciforme iniciou a cadeia da morte. É a causa básica — e é ela que o indicador oficial registra.

448

FICA FORA DA ESTATÍSTICA

A doença falciforme estava escrita no atestado, mas outra condição foi eleita como origem. · 365 porque constava só na Parte II · 83 porque, mesmo na cadeia da Parte I, havia outra condição acima dela.

60,1% dos atestados viram estatística. 39,9% ficam registrados sem entrar na conta.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

Fechando os números: O que compõe os 675 ÓBITOS - (causa básica oficial, BRASIL - 2024)

ÓBITOS TENDO COMO CAUSA BÁSICA - DOENÇAS FALCIFORMES (D57)



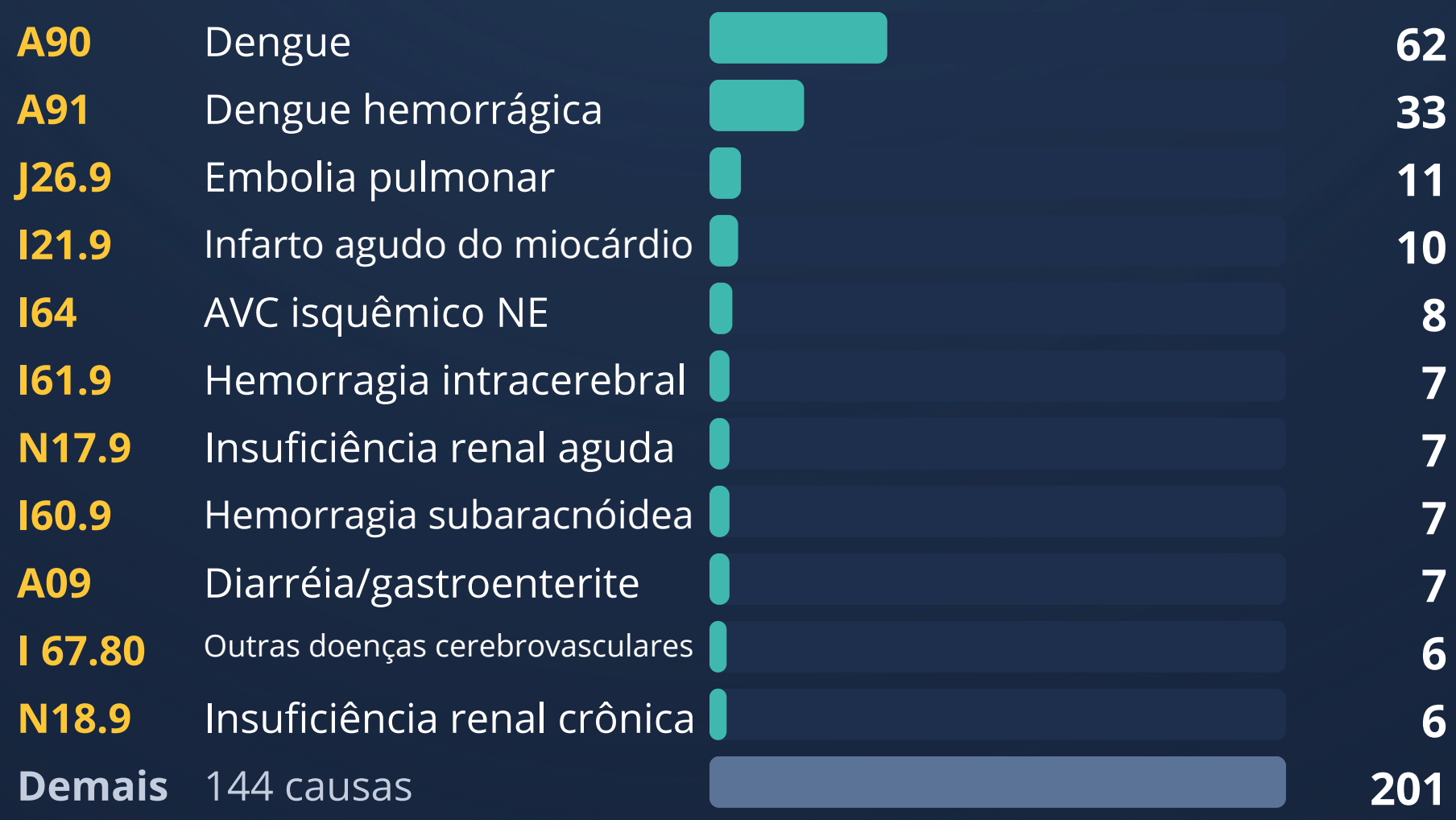
Ressalva importante: os 3 óbitos por traço falciforme (D573) não são óbitos por doença falciforme, e provalvemente erro de codificação — traço é condição de portador. Se o objetivo for um indicador estritamente clínico, esses 3 casos devem sair do numerador.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

44,9% do que é contado cabe em 11 códigos

As 11 causas básicas atribuídas nos **365 óbitos** com doença falciforme exclusivamente na Parte II (Brasil, 2024)



365 dos 448 aparecem exclusivamente na Parte II; 83 na Parte I. Leitura: o padrão sugere que é registrada como condição de base, e não como início da cadeia — hipótese a validar caso a caso, já que o preenchimento é texto livre e a causa básica envolve regra de codificação.

AVEC Context.

HEMO BR observatório

AS DUAS LENTES

O mesmo atestado, duas perguntas diferentes

675

A doença iniciou a cadeia da morte. É a estatística oficial.

1.123

A doença está escrita em algum campo. É o que os médicos registraram.

DIFERENÇA DE 448 ÓBITOS (39,9%)

Não são óbitos perdidos: o diagnóstico está no papel — só não foi eleito como origem.

Nenhuma das duas leituras está errada. Quem analisa escolhe a lente e declara qual usou.

“Taxa de subatribuição” é o nome que esta análise propõe — não é indicador oficial do Ministério da Saúde.

AVEC Context.

HEMOBR observatório

O INDICADOR OFICIAL NÃO ESTÁ ERRADO — É UM RECORTE

675 x **448**

60,1% dos óbitos entram na conta. 39,9% ficam registrados e não contados (Brasil 2024).

O que muda para quem lê o número

O número oficial responde a uma pergunta específica.
Quem consulta a causa básica vê 675 óbitos — aqueles em que a doença iniciou a cadeia. No mesmo ano, 1.123 atestados trazem a doença em algum campo.

Menções cresceram 60,0% de 2016 a 2024; causa básica, 39,8%. Mas a diferença não é tendência: de 2016 a 2023 elas andaram juntas (+27,8% e +24,4%). O salto está em 2024, ano de dengue recorde — 122 dos 448 óbitos fora da causa básica foram atribuídos a dengue.

O descarte tem endereço
O descarte varia por UF — de 13,3% a 62,5%. Onde é alto e persistente, o gargalo pode ser decorrente de treinamento de codificador.

Fonte de dados

- Sistema: DATASUS/MS — SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade); descrições dos códigos via CID-10.
- Recorte: Brasil, ano de 2024 (último ano fechado). Filtro D57 (doença falciforme) em qualquer campo do atestado — causa básica, Parte I (linhas a–d) e Parte II.
- Resultados verificados nesta consulta: 675 óbitos com D57 como causa básica (387 D57.1 + 233 D57.0 + 47 D57.8 + 5 D57.2 + 3 D57.3); 448 fora da causa básica (402 com menção a D57.0/D57.1, 41 a D57.2/D57.3/D57.8, 5 com D57 sem 4º dígito); total 1.123.

- Limitação: a posição da menção foi apurada por busca textual nos campos da Parte I e Parte II, que são texto livre e podem conter mais de um código na mesma célula — um mesmo atestado pode citar mais de um subtipo de D57.